

# Vanessa da Mata - Absurdo

Tom: D

Intro: Gbm Bm Gbm Bm

Gbm Bm  
Havia tanto pra lhe contar

A natureza Gbm Bm  
Mudava a forma o estado e o lugar

Era absurdo Gbm Bm

Havia tanto pra lhe mostrar Gbm Bm  
Era tão belo

Mas olhe agora o estrago em que está Bm

( Gbm Bm Gbm Bm )

Gbm Bm  
Tapetes fartos de folhas e flores

O chão do mundo se varre aqui

Gbm Bm  
Essa idéia do natural ser sujo

Do inorgânico não se faz

Gbm Bm  
Destruição é reflexo do humano

Se a ambição desumana o Ser

Gbm Bm  
Essa imagem infértil do deserto

Nunca pensei que chegasse aqui

Dbm Cm Bm  
Falsas vitimas nocivas

Gbm Bm  
Havia tanto pra aproveitar

Sem poderio Gbm Bm

Tantas histórias, tantos sabores

Gbm  
Capins dourados

Bm  
Havia tanto pra respirar

Gbm  
Era tão fino

Bm  
Naqueles rios a gente banhava

Gbm Bm  
Desmatam tudo e reclamam do tempo

Bm  
Que ironia conflitante ser

Gbm  
Desequilíbrio que alimenta as pragas

Bm  
Alterado grão, alterado pão

Gbm Bm  
Sujamos rios, dependemos das águas

Tanto faz os meios violentos

Gbm  
Luxúria é ética do perverso vivo

Bm  
Morto por dinheiro

Dbm Bm  
Cores, tantas cores

Dbm  
Tais belezas

Cm Bm  
Foram-se

Dbm Bm  
Versos e estrelas

Dbm Cm Bm  
Tantas fadas que eu não vi

Dbm Bm  
Falsos bens, progresso?

Dbm Cm Bm  
Com a mãe, ingratidão

Dbm Bm  
Deram o galinheiro

Dbm Cm Bm  
Pra raposa vigiar

## Acordes

